

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA/UFPE**  
**Semestre 2021.2**

**Nome da Disciplina:** HUMANISMO TERRITORIAL NO SUL GLOBAL. Bases em Meio Ambiente, Geografia e Relações Internacionais.

Responsável: Prof. Dr. Nilo Américo R. Lima de Almeida

CÓDIGO	TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA HUMANA	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
GE1006	<b>HUMANISMO TERRITORIAL NO SUL GLOBAL. Bases em Meio Ambiente, Geografia e Relações Internacionais.</b>	30h	2	DISCIPLINA

**EMENTA:** A temática ambiental, entre os séculos XX e XXI, transformou-se em política de alta intensidade com relevância estratégica (*high politics*). O “meio ambiente” imprime novos posicionamentos, novos conceitos e posturas no campo das Relações Geográficas, Econômicas e Sociais Internacionais, Nacionais e Locais (global-nacional-local). Esta disciplina aborda o Complexo Ambiental, e os Meios Geográficos, como eixos de compreensão de relações globais-nacionais-locais. E busca estabelecer as bases de uma epistemologia geográfica da existência como envólucro da abordagem, e reflexão de Políticas para a vida.

**Objetivos:**

- Compreender a perspectiva do Humanismo Territorial (Políticas para a Vida).
- Compreensão da abordagem Geografia, Meio Ambiente e Relações Internacionais.
- Superação de dicotomias a partir das bases territoriais de existência e saber situado.
- Compreensão sobre a sucessão de Meios Geográficos: do meio natural ao meio técnico-científico informacional
- Compreender a atualização da Ordem Ambiental Internacional (Geografia Política, geopolítica e meio ambiente) e seu respectivo Processo de Internalização Territorial (Goeconomia Verde, Geopolítica da Biodiversidade, Valorização do Espaço).
- Compreender relações ambientais globais à luz de categorias expressadas nas Ciências Geográficas: fronteiras, limites, território (Espaço e Valor), lugar, paisagem, região, nação, bacias hidrográficas, Centro-Periferia (Espaço e Valor), Norte-Sul (Espaço e Valor) e Geografia dos Riscos Ambientais.
- Compreender o processo de progressiva internacionalização e globalização das ações dos atores envolvidos nos distintos processos de produção de políticas públicas ambientais.
- Compreender a análise da circulação internacional de políticas públicas ambientais entre governos, subnacionais e nacionais, e instituições multilaterais.
- Enfatizar mudanças drásticas naturais e artificiais\* (\*artificiais no sentido de processos socio-espaciais/geo-históricos) no sentido de Covariança.

DATA SÍNCRONAS		Conteúdo programático e distribuição de atividades
1	<b>20/09</b> 1,5h 10h00 às 11h30	<b>Ponto 1.</b> Fundamentos para uma geografia dos recursos naturais global-nacional-local: capitalismo, geografia e meio ambiente. * <u>Aula Síncrona: 1,5horas</u>
2	<b>21/09</b> 1,5h 10h00 às 11h30	<b>Ponto 2.</b> Ordem ambiental internacional e categorias da Ciência Geográfica: as Convenções e Acordos Ambientais, As Agendas Ambientais, protocolos, convenções, programas, declarações e tratados. * <u>Aula Síncrona: 1,5horas</u>
3	<b>24/09</b> 1,5h 10h00 às 11h30	<b>Ponto 3.</b> O processo de Internalização global-nacional-local da Política Ambiental: desmontando a “armadilha territorial”. * <u>Aula Síncrona: 1,5horas</u>
4	<b>27/09</b> 1,5h 10h00 às 11h30	<b>Ponto 4.</b> Meio Ambiente e conflitos de “usos do território”: perspectiva do Humanismo Territorial e Ecologia Política Internacional. * <u>Aula Síncrona: 1,5horas</u>
5	<b>28/09</b> 1,5h 10h00 às 11h30	<b>Ponto 5.</b> Segurança ambiental e relações internacionais norte-sul: Controle de Movimentos Transfronteiriços de Resíduos Perigosos e seu Depósito (Convenção de Basileia). * <u>Aula Síncrona: 1,5horas</u> * <u>Trabalho Assíncrono</u> Dirigido com texto e vídeo (leitura semanal e vídeos do youtube)

		indicados): 2,5 horas
6	<b>04/10</b> 1,5h 10h00 às 11h30	<b>Ponto 6.</b> Ecologia Política e relações internacionais norte-sul (conflitos ambientais, uso de recursos, serviços ambientais, justiça ambiental). * <u>Aula Síncrona: 1,5horas</u>
7	<b>05/10</b> 1,5h 10h00 às 11h30	<b>Ponto 7.</b> .A experiência geográfica do ZEE (Zoneamento Ecológico Econômico) no Brasil. Continuidades e discontinuidades. * <u>Aula Síncrona: 1,5horas</u>
8	<b>11/10</b> 1,5h 10h00 às 11h30	<b>Ponto 8.</b> Temas Globais na difusão de política pública socioambiental I: África e China - A Construção de Grandes Muralhas Verdes (Sul-Saariana e Deserto de Gobi) * <u>Aula Síncrona: 1,5horas</u>
9	<b>25/10</b> 1,5h 10h00 às 11h30	<b>Ponto 9.</b> Temas globais na difusão de política pública socioambiental II: Sindemia x Geografia Mundial da Rede de Serviços de Saúde. * <u>Aula Síncrona: 1,5horas</u>
10	<b>26/10</b> 1,5h 10h00 às 11h30	<b>Ponto 10:</b> Temas América Latina-Mundo na difusão de política pública ambiental II: Águas e Bacias Hidrográficas Transfronteiriças. * <u>Aula Síncrona: 1,5horas</u>
11	<b>08/11</b> 1,5h 10h00 às 11h30	<b>Ponto 11 .</b> Temas Brasil-Mundo na difusão de política pública ambiental I: Amazônia, Pan-Amazônia e “Internacionalização da Amazônia”. * <u>Aula Síncrona: 1,5horas</u>
12	<b>09/11</b> 1,5h 10h00 às 11h30	<b>Ponto 12.</b> Temas Brasil-Mundo na difusão de política pública ambiental III : Mudanças Climáticas e Ciências Humanas. * <u>Aula Síncrona: 1,5horas</u>
13	<b>11/11</b> 1,5h 10h00 às 11h30	<b>Ponto 13. Temas Globais na difusão de política pública socioambiental I :</b> Geografia da Mundial da Fome e Geografia Mundial do Consumo de Terras Agrícolas [Josué de Castro e FAO/ONU. * <u>Aula Síncrona: 1,5horas</u>
14	<b>22/11</b> 1,5h 10h00 às 11h30	Seminários com os Estudantes/apresentações de resenhas e/ou mapas mentais, a partir dos temas das aulas e bibliografia sugerida. (*)
15	<b>23/11</b> 1,5h 10h00 às 11h30	Seminários com os Estudantes/apresentações de resenhas e/ou mapas mentais, a partir dos temas das aulas e bibliografia sugerida. (*)

\* A depender do número de inscritos na Disciplina, teremos 03 dias (1,5h cada) para *Seminários com os Estudantes/apresentações de resenhas e/ou mapas mentais, a partir dos temas das aulas e bibliografia sugerida*. Para tal, agregaremos os Pontos 11 e 12 da Programação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- CASELLA, Paulo Borba. **Direito Internacional dos Espaços**. São Paulo, Brasil: Atlas, 2009.
- CASTRO, Thales. *Da escola ecológica: o ambientalismo e as Relações Internacionais*, In: CASTRO, Thales. **Teoria das relações internacionais**. Brasília: FUNAG, 2012.
- COSTA, Everaldo. Patrimonio territorial y territorio de excepción em América Latina, conceptos decoloniais y praxis. *Revista Geográfica Venezolana*. Vol. 62 (1)2021. enero-junio. Venezuela. 2021. pp. 108-127.
- LIMA, Nilo Américo (ALMEIDA, Nilo Américo Rodrigues Lima). **Conservação no Cerrado, Território, Política Pública: Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu**. Tese inédita para obtenção de título de Doutor em Geografia Humana. Departamento de Geografia – FFLCH/USP, 2008. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-12112009-164018/>
- MORAES, Antonio Carlos Robert. **Meio ambiente e ciências humanas**. São Paulo. HUCITEC, (1a ed. 1994) 2002.
- MORAES, Antonio Carlos Robert. **Capitalismo, geografia e meio ambiente**. Tese inédita para obtenção de título de Livre Docente. Departamento de Geografia – FFLCH/USP, 2000.
- RAFFESTIN, Claude. Os recursos e o poder, In: **Por uma geografia do Poder**. Ed. Ática S.A., São Paulo, 1993.
- RIBEIRO, Wagner Costa. **Geografia política e gestão internacional dos recursos naturais**. Estudos Avançados. Vol.24,no.68, São Paulo, 2010.
- \_\_\_\_\_. **A ordem ambiental internacional**. São Paulo. Contexto, 2001.
- SANTOS, Milton. *Globalização e redescoberta da natureza*, In: Técnica Espaço Tempo: globalização e meio técnico científico informacional. São Paulo. HUCITEC, 1994.

\_\_\_\_\_. 2006. "Uma epistemologia existencial". En: A. LEMOS; M. SILVEIRA e M. ARROYO(Dirs.), **Questões territoriais na América Latina**. pp. 19-26. CLACSO. Buenos Aires, Argentina.

\_\_\_\_\_. 2007. **O espaço do cidadão**. EDUSP. São Paulo, Brasil

\_\_\_\_\_. **O papel ativo da geografia: um manifesto**. XII Encontro Nacional de Geógrafos. Florianópolis. Julho. 2000.

\_\_\_\_\_. **Por uma geografia cidadã: por uma epistemologia da existência**. Boletim Gaúcho de Geografia, 21, Ago, p. 7-14, 1996.

SMITH, Neil. Contornos de uma Política Especializada: veículos dos sem-teto e a produção da escala geográfica. In: ARANTES, Antônio. (Org.). **Espaço da Diferença**. Campinas. Papirus, p.132-159, 2000.

\_\_\_\_\_. **Desenvolvimento desigual: natureza, capital e a produção do espaço**. BERTRAND BRASIL S. A., 1988.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALBAGLI, Sarita – Geopolítica da biodiversidade. Brasília-DF. IBAMA, 1998

BLIJ, Harm J. de – Systematic political geography. Nova York, Londres e Sidney. John Wiley & Sons, Inc, 1967.

COSTA, Everaldo. **Riesgos y potenciales de preservación patrimonial en América Latina y el Caribe. Investigaciones Geográficas**<sup>(96)</sup>. UNAM/México. 2018.

CUNHA, Roberto. "A geoeconomia da cadeia produtiva da soja no Brasil". Tese de Doutorado para obtenção de título de Doutor em Geografia Humana. Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal de Santa Catarina, 2020.

GAMBA, Carolina. **O Brasil na ordem ambiental internacional sobre o clima**. VI Encontro Nacional da Anppas, 18 a 21 de setembro de 2012. Belém –PA –Brasil. <http://www.anppas.org.br/encontro6/anais/ARQUIVOS/GT15-360-721-20120522141104.pdf>. Acesso: janeiro de 2017.

LEIS, Hector R. (Org.) – Ecologia e política mundial. Rio de Janeiro-RJ, Vozes: FASE, 1991.

LIMA, Nilo Américo. "**Princípios e elementos de geografia política aplicados às questões ambientais**", In: Anais do 14o Encontro Nacional de Geógrafos, UFAC – Rio Branco-AC. 2006.

\_\_\_\_\_. **Ideias-eixo e também as fora-de-eixo: considerações sobre desenvolvimento territorial**. Revista de Geografia/Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPE. v. 29, n. 2 (2012) > [Lima de Almeida.https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistageografia/article/view/229042](https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistageografia/article/view/229042). Acesso: julho de 2019.

LIMA, Thiago. **Fome e Relações Internacionais: uma agenda oportuna para o Brasil**. CARTA INTERNACIONAL. Vol. 9, n. 1, jan. -jun. 2014 [p. 94 a 104] <https://cartainternacional.abri.org.br/Carta/article/view/111/80>. Acesso: julho de 2019.

RIBEIRO, Wagner Costa- Geografia política da água. Tese de LivreDocência apresentada ao Departamento de Geografia. FFLCH-USP, 2004.

SANT'ANNA, Fernanda Mello & MOREIRA, Helena Margarido. **Ecologia política e relações internacionais:os desafios da Ecopolítica Crítica Internacional**. *Rev. Bras. Ciênc. Polít.* [online]. 2016, n.20, pp.205-248. ISSN 2178-4884. Acesso: março de 2017.

SANTOS, Boaventura de Souza (org.) – Os caminhos da biodiversidade e dos conhecimentos rivais. Rio de Janeiro.Civilização Brasileira, 2005.

SMITH, Neil. Homeless/global: scaling places. In: BIRD, J.; CURTIS, B.;PUTNAM, T.; ROBERTSON, G.; TICKNER, L. Mapping the futures: local culture, global changes. Londres: Routledge, 1993. p. 87-120.

SOUZA, Maria Adélia Aparecida de. **Meio ambiente e desenvolvimento sustentável.As metáforas do capitalismo**. Cronos, Natal-RN, v. 10, n. 2, p. 101-117, jul./dez. 2009.

ZIGLIO, Luciana Aparecida Iotti. "A convenção de Basiléia e o destino dos resíduos industriais no Brasil".Dissertação de Mestrado para obtenção de título de Mestre em Geografia Humana. Departamento de Geografia – FFLCH/USP, 2005.<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-17032006-171602/pt-br.php>

ZIGLIO, Luciana Aparecida Iotti. "Redes socioambientais e a cooperação internacional: *Global Alliance for Recycling and Sustainable Development (GARSD)*".Tese de Doutorado para obtenção de título de Doutor em Geografia Humana. Departamento de Geografia – FFLCH/USP, 2012.